



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL (PPGAP – UFRB)**

RELATÓRIO:

**RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE DO PPGap (UFRB):
SEMESTRE 2019.1 -**

Comissão

Suzane Tavares de Pinho Pêpe

(docente)

Ana Rosa Silva Lima

(mestranda)

Fev. 2021

1 APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta o resultado de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, referente aos discentes, no Semestre 2019.1, primeiro semestre de funcionamento do Programa, com base no documento Proposta de Instrumento de Autoavaliação Discente e Docente do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural UFRB, aprovado pelo Colegiado do PPGap, em 14 outubro de 2020, dando cumprimento à Ordem de Serviço datar de 07 nov. 2019.

Em decorrência dos impactos da Pandemia, provocada pelo Coronavírus apenas no mês de agosto de 2020, houve a possibilidade de retomada da atividade e a busca de identificação dos critérios para a sua construção, considerando os indicadores de avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, estabelecidos pela Capes¹, o Documento Orientador das APCN Área n.º 35 Antropologia/Arqueologia (Capes), a avaliação institucional, os objetivos do Curso de Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural, na cidade de Cachoeira (Recôncavo da Bahia), e em consonância com a avaliação semestral da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRB.

Destinado aos discentes, foi construído um questionário, com perguntas fechadas e abertas. A coleta dos dados foi realizada pelo *Google Forms* no mês de novembro de 2020.

Após o estudo das informações e transferência dos gráficos, optou-se por deixar sublinhadas as inferências relativas aos dados, a fim de não separar a apresentação dos resultados de sua interpretação.

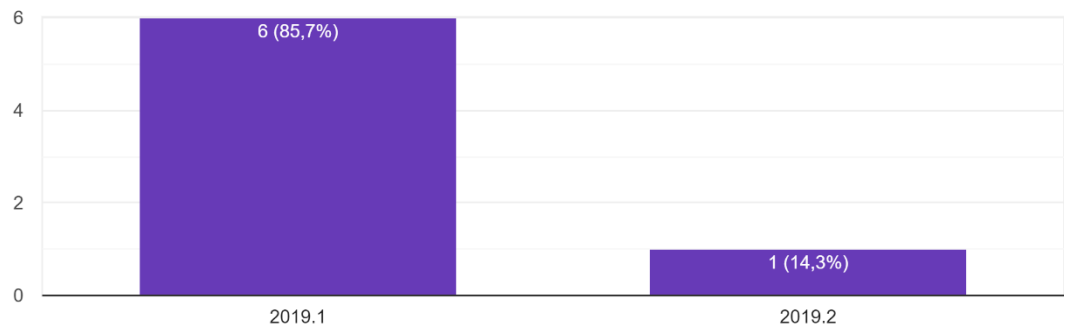
¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2 RESULTADO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Do universo de 08 (oito) mestrandos, 07 (sete) responderam ao questionário, o que corresponde a 87,5%.

SEMESTRE DE INGRESSO

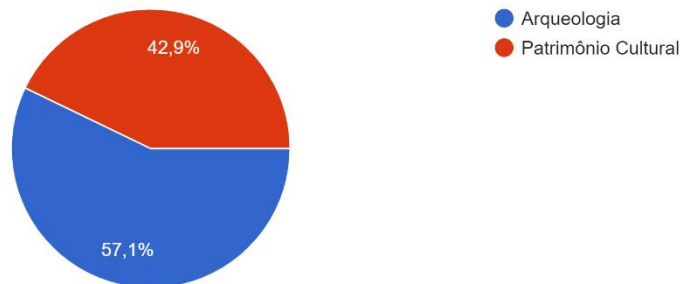
7 respostas



Desses, 03 (três), ou seja, 43%, aproximadamente, estão na Área Arqueologia e, aproximadamente, 04 (quatro) (57%) na Área Patrimônio Cultural.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

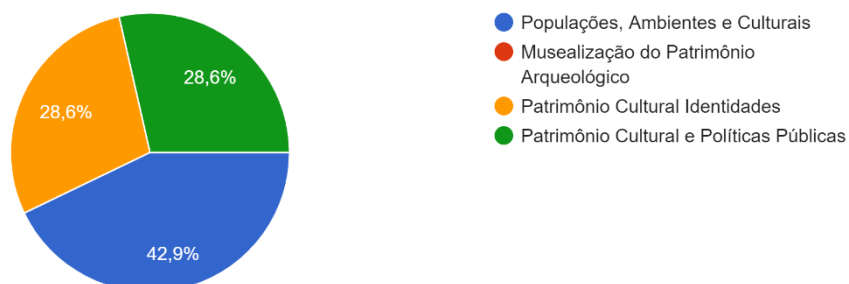
7 respostas



Quanto às Linhas de Pesquisa do Projeto Mestrado, 03 (três) trabalhos se encontram na Linha 1 - Populações, Ambientes e Culturais, 0 (zero), na Linha 2 - Musealização do Patrimônio Arqueológico; 02 (dois), na Linha Patrimônio Cultural Identidades; e 02 (dois), na Linha 4 – Patrimônio Cultural e Políticas Públicas.

LINHA DE PESQUISA DO PROJETO

7 respostas

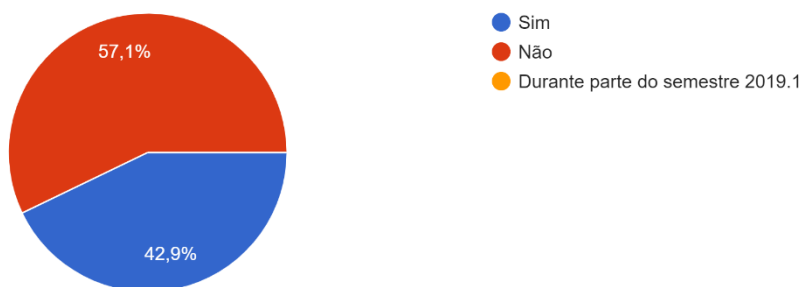


Nota-se que a maior parte está na Linha Populações, Ambientes e Culturas e não houve mestrandos na Linha Musealização e Patrimônio Arqueológico, ambas da Área de Arqueologia e que houve equilíbrio numérico entre as linhas da Área Patrimônio Cultural.

Dos 07 (sete) respondentes, 03 (três) (47%) declararam que receberam bolsa, mas nenhum, outros auxílios.

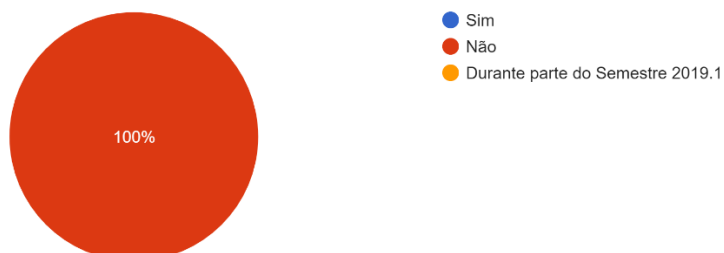
BOLSISTA

7 respostas



OUTRO AUXÍLIO

7 respostas

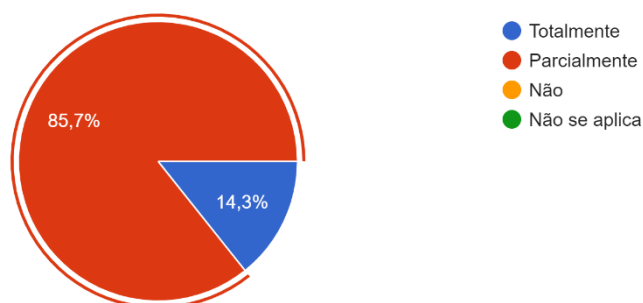


I - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO – NO SEMESTRE 2019.1

Quesito 1

Sobre o atendimento da infraestrutura institucional física às necessidades do Programa no Semestre 2019, considerando salas, auditórios, laboratórios, equipamentos e manutenção das instalações e equipamentos, 06 (seis) discentes (85,7%), dos que responderam ao questionário, informaram que houve atendimento parcial; 01 (um) (14,3%) considerou que atendeu totalmente; 0 (zero) respondeu não atender e 0 (zero), que não se aplica.

1 A infraestrutura institucional física atendeu às necessidades do Programa no Semestre em avaliação? (Salas, auditórios, laboratórios, equip...ntos e manutenção das instalações e equipamentos)
7 respostas



Quesito 2

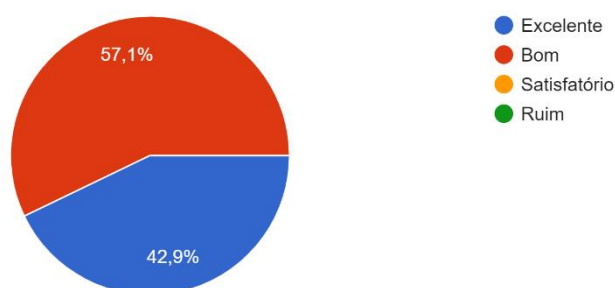
Sobre o que precisa melhorar na infraestrutura, os mestrandos do PPGap apontaram que a estrutura laboral do PPGap e demais programas de pós-graduação da UFRB que funcionam no CAHL precisam melhorar. Entre os problemas específicos foram apontados: a acústica da sala de aula, a falta de computadores, autôfalantes e projetores; assim como a acessibilidade. Segundo uma das respostas: “principalmente, para pessoas com problemas de locomoção e que precisem enfrentar a íngreme escadaria do prédio da Fundação Hansen”.

As respostas sobre a infraestrutura indicam que há necessidade de atenção a este item a fim de atender aos diversos curso de Pós-Graduação do CAHL. É importante lembrar que as Pós-Graduações da UFRB em funcionamento no CAHL, em geral, compartilham em prédio compartilhado com Fundação Hansen Bahia, parceria da UFRB, na rua 13 de Maio; seu sobrado conta com auditório, mas tem como inconveniente a acessibilidade ao piso superior, onde estão esse auditório e as salas utilizados pelas Pós e a sua secretaria. Já a Biblioteca do CAHL está situada no Pavilhão Leite Alves.

Quesito 3

O apoio técnico-administrativo ao Programa foi considerado bom por 04 (quatro) respondentes (57,1%); excelente, por 03 (três) (42,3%); enquanto as categorias Satisfatório e Ruim não foram assinaladas.

3 O apoio técnico-administrativo ao Programa foi:
7 respostas



Houve satisfação por parte dos discentes quanto a apoio técnico-administrativo ao Programa.

Houve manifesta satisfação por parte dos discentes quanto ao apoio do corpo administrativo que se esforçou em atender às necessidades de um programa recém-criado, tentando sanar lacunas impostas pelas condições, sabendo-se que a Coordenação estabeleceu de forma clara e objetiva o funcionamento desejado.

Quesito 4

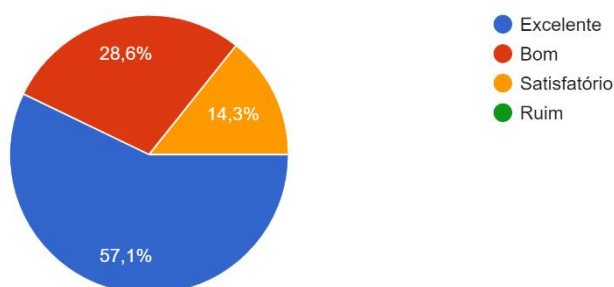
Quanto ao que pode melhorar no apoio técnico-administrativo, foi apontada a celeridade no atendimento, prejudicada em períodos de grande fluxo, a exemplo de quando há processos seletivos abertos simultaneamente. Foi sugerido haver um servidor exclusivo para o programa.

Quesito 5

O acesso à informação no Site do Programa foi apontado como excelente por 04 (quatro) respondentes (57,1%); e bom, para 02 (dois) (28,6%). Ninguém considerou o

Site do Programa satisfatório, nem ruim. Apenas um estudante (14,3%) respondeu que Não se aplica. Segundo a maioria dos mestrandos. A informação do site, então, atendeu bem às necessidades dos estudantes no semestre 2019.1.

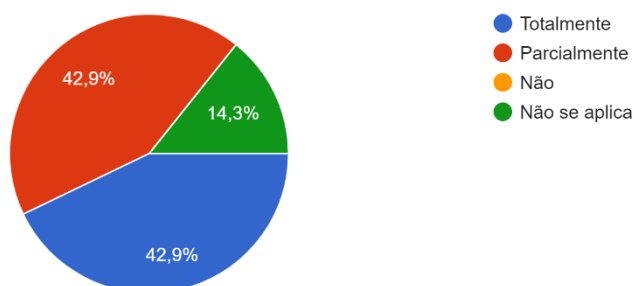
5 Sobre o acesso à informação no Site do Programa foi:
7 respostas



Quesito 6

O sistema empregado para atividades em ambientes virtuais oferecido atendeu às necessidades do PPGap: totalmente, segundo 03 (três) pós-graduandos (42,9%); parcialmente, segundo outros 03 (três). Não houve respostas nas opções Não e um preencheu que Não se aplica (14,3%).

6 O Sistema empregado para atividades em ambientes virtuais oferecido atendeu às necessidades do Programa?
7 respostas

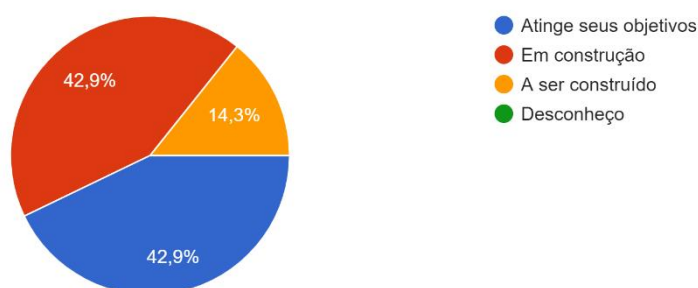


Quanto ao sistema empregado para atividades em ambientes virtuais, a opinião dos mestrandos é dividida, pois menos da metade considerou ter sido atendido totalmente.

Quesito 7

Acerca do Plano Estratégico do PPGap, 03 (três) estudantes (42,9%) responderam que atingia seus objetivos; 03 (três) colocaram em construção; um a ser construído, (14,3%); e nenhum disse que desconhece.

7 Quanto ao Plano Estratégico do PPGap:
7 respostas



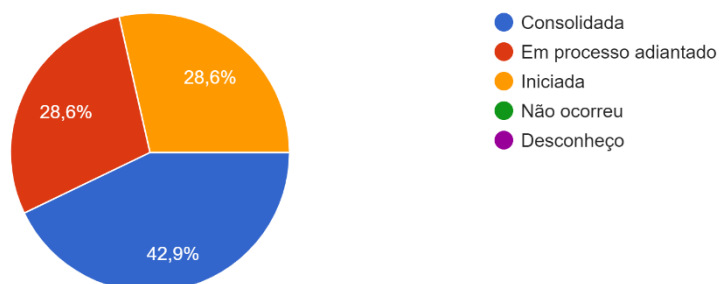
Como o questionário foi aplicado muito depois do semestre avaliado, o que pode ter provocado alguma dificuldade de responder sobre o conhecimento acerca do Plano Estratégico, que estava a ser construído, pois era bem recente o Programa.

Quesito 8

A cooperação técnica da UFRB, considerando o PPGap e outras universidades, estava, segundo 03 (três) dos estudantes (47,3%) do Programa que responderam à pesquisa, consolidada; 2 (dois) estudantes (28,5%) encontrava-se em processo adiantado; 2 (dois), iniciada. As opções Não houve; Não ocorreu e Desconheço não foram indicadas.

8 A cooperação técnica da UFRB, considerando o PPGap e outras universidades, estava:

7 respostas



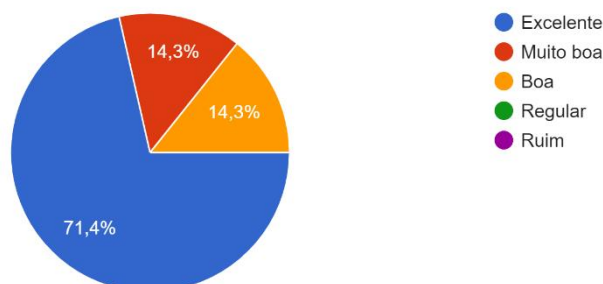
Assim sobre a situação da cooperação técnica da UFRB, considerando o Programa, o corpo discente precisa ser melhor esclarecido.

Quesito 9

A atuação do coordenador do PPGap foi considerada excelente por 05 (cinco) mestrandos (71,4%); muito boa, por 01 (um) (14,3%); regular, por 01 (um) (14,3%); nenhum a considerou ruim. Deste modo, a Coordenação do curso foi avaliada com excelência por quase todos.

9 Sobre a atuação do(a) coordenador(a) do PPGap foi:

7 respostas



Quesito 10

Todos os respondentes (100%) é que houve articulação entre as Áreas de Concentração do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural. Não foram marcadas as opções Parcialmente e Não houve articulação.

10 Houve articulação entre as Áreas de Concentração do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural?

7 respostas



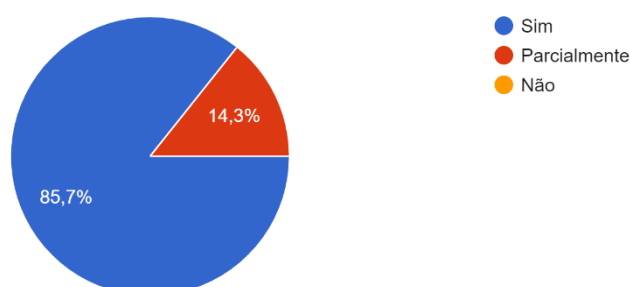
Ou seja, as Áreas estavam muito bem articuladas, na percepção dos mestrandos, assim como houve coerência das atividades de pesquisa e extensão com a proposta das linhas.

Quesito 11

06 (seis) dos que responderam ao instrumento de coleta (85,7%) consideraram que os professores do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural articularam as atividades de pesquisa e extensão de forma coerente com a proposta da Linha de sua Pesquisa; e 01 (um) (14,3%), parcialmente; nenhum dos pesquisados optou pela resposta Não.

11 Os professores do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural articularam as atividades de pesquisa e extensão de forma coerente com a proposta da Linha de minha Pesquisa?

7 respostas

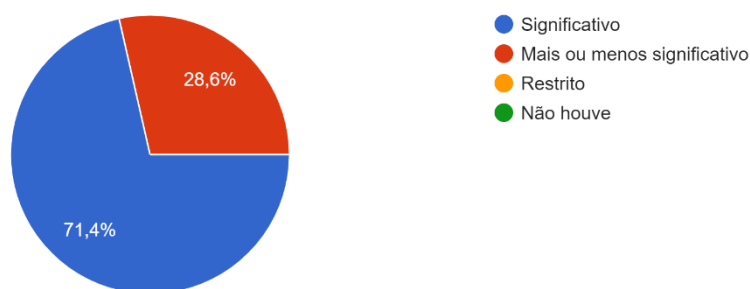


A maioria dos discentes do Mestrado se sentiu contemplado em relação à articulação do conteúdo ministrado e das atividades mediadas pelos professores e a sua linha de pesquisa.

Quesito 12

Em relação ao impacto social (transformação social pela educação) do Programa, 06 (seis) estudantes (85,7%) compreenderam que foi significativo; 01 (um), mais ou menos significativo; nenhum o considerou restrito; e nenhum colocou que não houve.

12 Em relação ao impacto social (transformação social pela educação) do Programa, considero:
7 respostas



Ainda era cedo para tratar de impacto social, mas foi tido como significativo, pois havia outro mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural na Bahia.

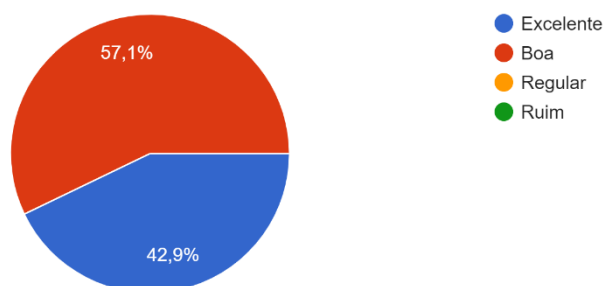
II ENSINO – NO SEMESTRE 2019.1

Quesito 13

Quanto à assiduidade e à participação nas atividades de Ensino do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural, 03 (três) estudantes (42,9%) acharam excelente; 04 (quatro) (57,1%), boa. Não houve respostas para os itens Regular, nem Ruim.

13 A minha assiduidade e participação nas atividades de Ensino do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural foi:

7 respostas

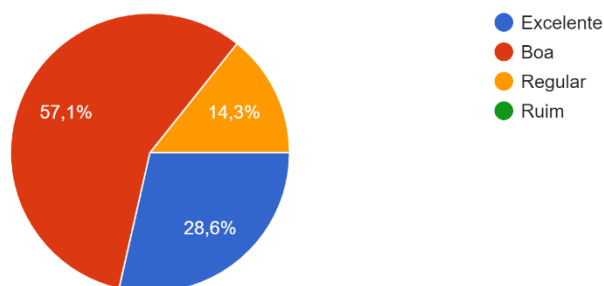


Quesito 14

Sobre a pontualidade nas atividades de Ensino do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural, 02 (dois) mestrandos (28,6%) responderam excelente; 04 (quatro), boa; 01 (um), regular. Não houve a resposta à opção Ruim.

14 A minha pontualidade nas atividades de Ensino do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural foi:

7 respostas

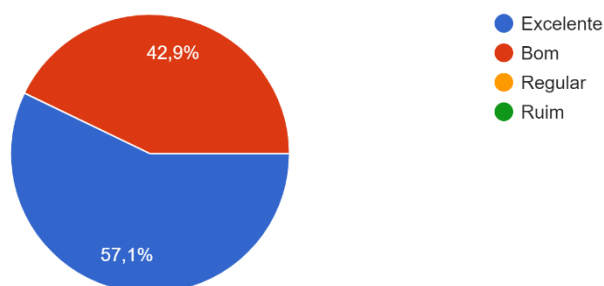


Quesito 15

Sobre o desempenho do corpo docente, a aderência da sua formação ao conteúdo ministrado e a relação com pesquisas dos mestrandos, 04 mestrandos (57,1%) assinalaram ser excelente, 03 (três) (42,9%) colocaram ser bom. As opções Regular e Ruim não foram marcadas.

15 Sobre o desempenho do corpo docente, a aderência da sua formação ao conteúdo ministrado e a relação com pesquisas dos mestrandos?

7 respostas



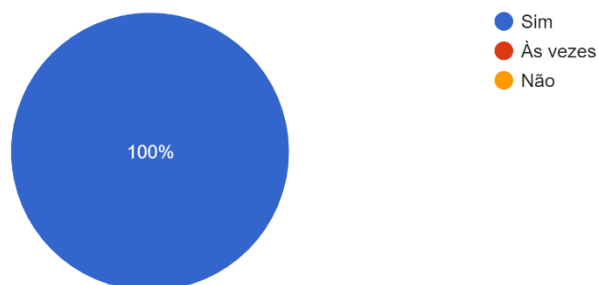
Com base nas respostas dos discentes, seu grau de satisfação dos mestrandos quanto ao corpo docente foi considerado muito bom em 2019.1.

Quesito 16

Todos os 07 (sete) respondentes (100%) afirmaram ter desenvolvido as leituras e demais atividades propostas pelos docentes do Programa, materiais considerados úteis à sua formação. Nenhum mestrando respondeu Às vezes, e nenhum respondeu Não.

16 Desenvolvi as leituras e outras atividades propostas pelos docentes do Programa úteis à minha formação?

7 respostas

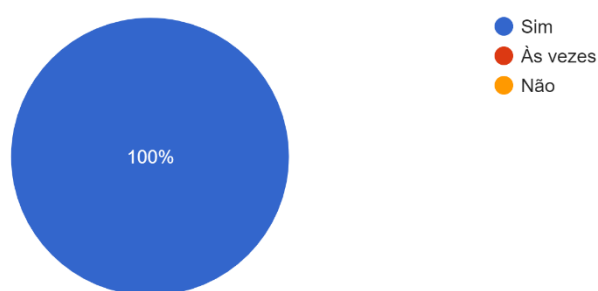


Quesito 17

De acordo com a pesquisa, a relação docente-discente de modo geral atendeu às expectativas em termos de diálogo e cordialidade, o que foi considerado pelos 07 (sete) respondentes.

17 A relação docente-discente de modo geral atendeu às expectativas em termos de diálogo e cordialidade?

7 respostas



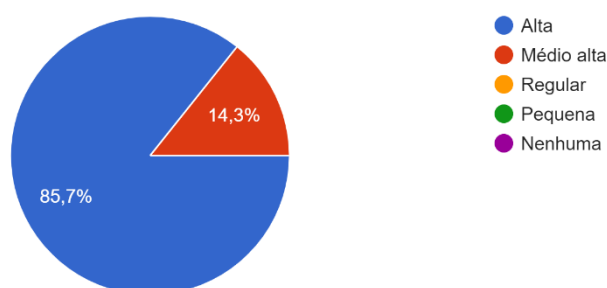
III PESQUISA E ORIENTAÇÃO – NO SEMESTRE 2019.1

Quesito 18

A relevância acadêmica da Pesquisa de Mestrado em curso para a formação profissional dos mestrandos é alta, segundo 06 (seis) dos questionados (85,7%), para 01 (um) (14,3%), médio alta. Não houve respostas às opções Regular, Pequena e Nenhuma.

18 A relevância acadêmica da minha Pesquisa de Mestrado em curso para minha formação profissional é:

7 respostas

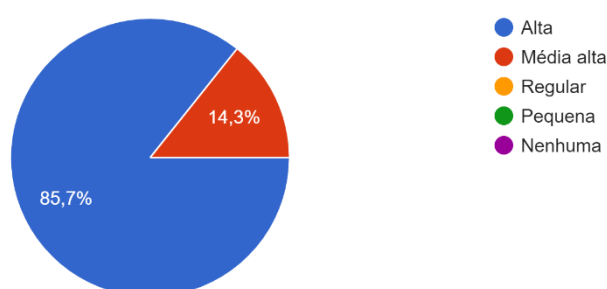


Quesito 19

Dos 07 (sete) mestrandos que responderam ao questionário, 06 (seis) (85,7%) consideraram a sua Pesquisa de Mestrado (em curso) relevante para geração de conhecimento e para a transformação social, 01 (um) (14,3%) deles considerou Médio-alta tal relevância, já nenhum respondente a considerou Regular, Pequena, nem sem relevância (Nenhuma).

19 A relevância acadêmica da minha Pesquisa de Mestrado em curso para geração de conhecimento e transformação social:

7 respostas

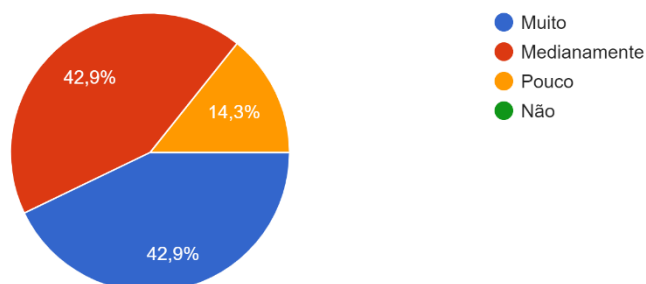


Quesito 20

Dos questionados, 03 (três) (42,9%) colocaram que a sua pesquisa de Mestrado adentra muito a tecnologia e inovação; 03 (três) (42,9%), que adentra medianamente; apenas 01 (um) (14,3%) informou que adentra Pouco; e não foi contemplada a opção Não.

20 A minha pesquisa de Mestrado adentra a tecnologia e inovação?

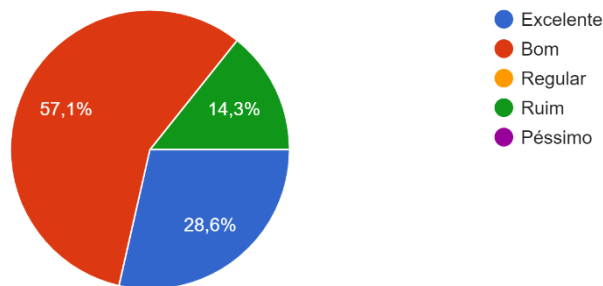
7 respostas



Quesito 21

Sobre o cumprimento do Cronograma de atividades de pesquisa, 02 (dois) dos que responderam (28,6%) optaram pela resposta Excelente; 03 (três) (42,9%) consideraram Bom; 01 (um) (14,3%) marcou a alternativa Ruim. Ninguém marcou o item Regular, nem Péssimo.

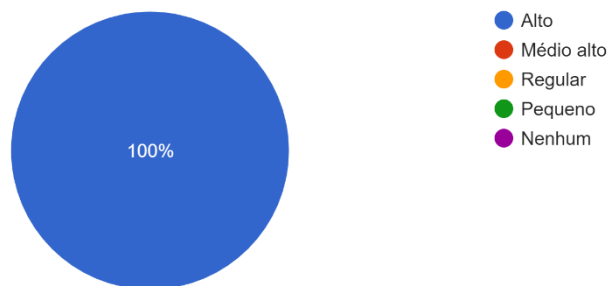
21 Sobre o meu cumprimento do Cronograma de atividades de pesquisa:
7 respostas



Quesito 22

Quanto à qualidade das Orientações recebidas, o grau de satisfação foi apontado como Alto por todos os 07 (sete) mestrandos (100%) que responderam ao PPGap.

22 Qual o meu grau de satisfação quanto à qualidade das Orientações recebidas?
7 respostas



IV PRODUÇÃO ACADÊMICA – NO SEMESTRE 2019.1

ASPECTOS QUALITATIVOS

Quesito 23

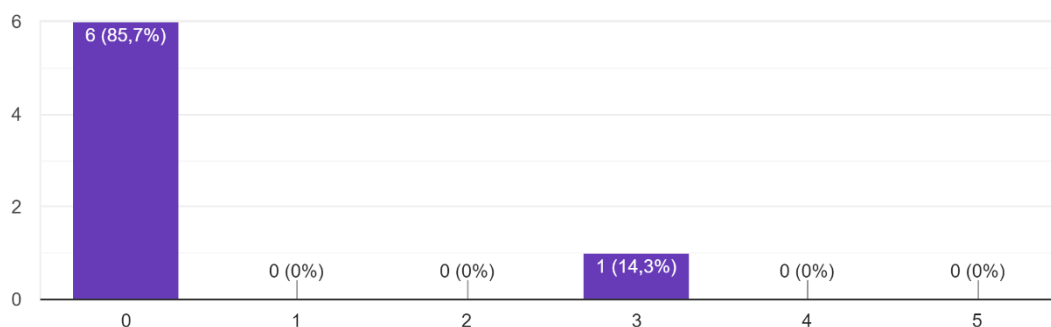
Quanto aos aspectos a melhorar na produção acadêmica foram apontados: a escrita, a comunicação oral, capacidade de utilização de ferramentas digitais, leituras específicas e elaboração de artigos.

ASPECTO QUANTITATIVO: Do item 24 ao 29, quantifique a sua produção:

Quesito 24

Sobre o número de publicações em periódico Qualis A, 06 (seis) mestrandos (85,7%) assinalaram não ter publicado artigo em periódico Qualis A; 01 (um) (14,3%) informou que publicou três artigos. Total informado: 03

24 Publicação em periódico Qualis A:
7 respostas

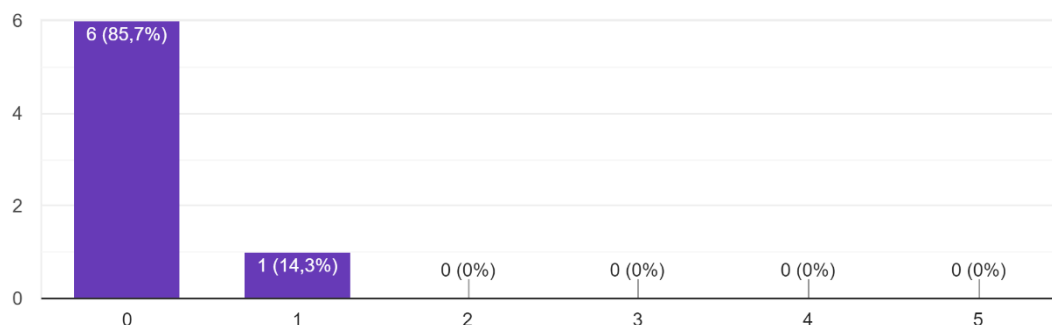


Quesito 25

Sobre o número de publicações em periódico Qualis B, 06 (Seis) mestrandos (85,7%) informaram não ter publicado artigo em periódico Qualis B, já 01 (um) (14,3%) informou ter publicado um artigo em periódico Qualis B. Total informado: 01.

25 Publicação em periódico Qualis B:

7 respostas

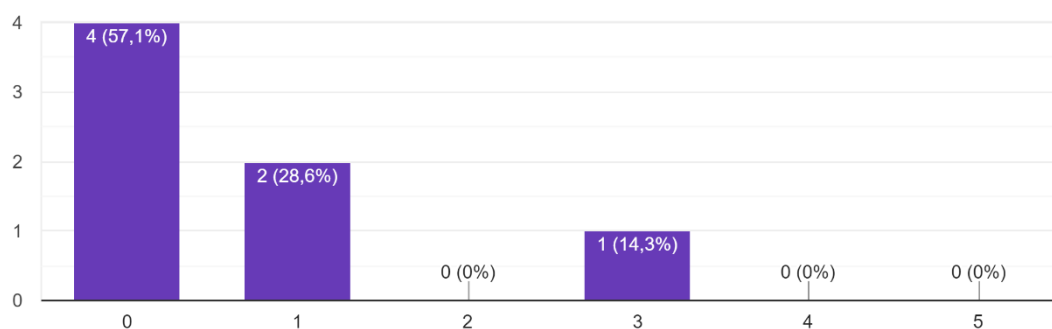


Quesito 26

Sobre o número de outros textos publicados (em periódicos, magazines, resenhas, entrevistas, verbetes etc.), 04 (quatro) informaram que não tiveram publicação; 02 (dois) que publicaram um texto; e 01 (um) que publicou três textos. Total informado: 05

26 Outros textos publicados (em periódicos, magazines, resenhas, entrevistas, verbetes etc.):

7 respostas

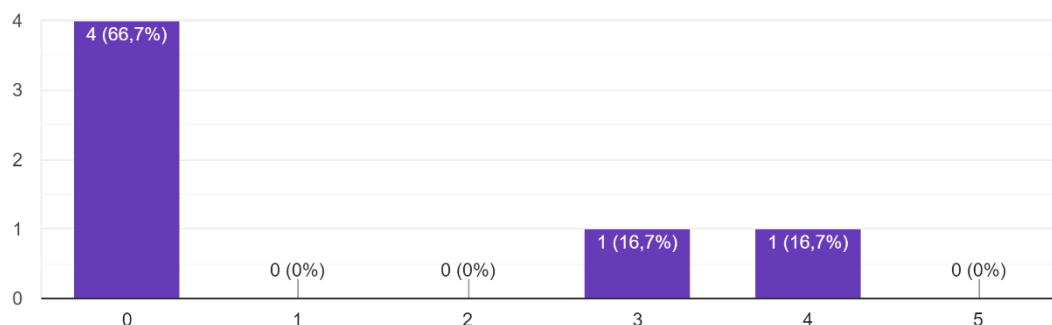


Quesito 27

Sobre o número de Intervenções Técnicas, Científicas e/ou Artísticas, 06 (seis) dos mestrandos (85,7%) declararam que não realizaram; 01 (um) (14,3%) que realizou três nessa categoria e 01 (um) (14,3%), que realizou quatro. Total informado: 07

27 Intervenções Técnicas, Científicas e/ou Artísticas:

6 respostas

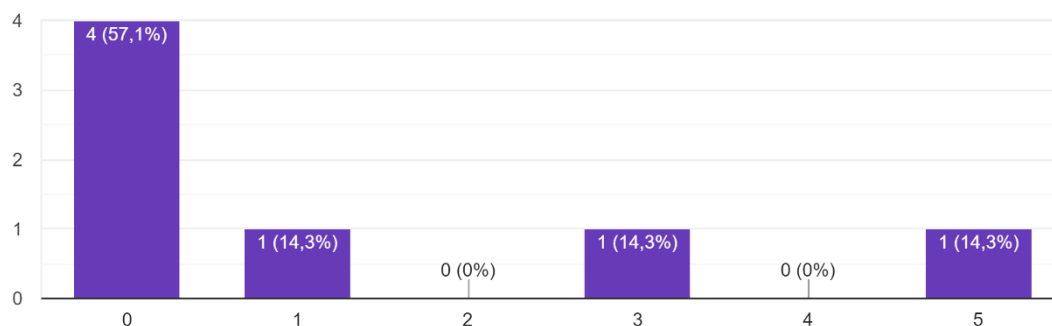


Quesito 28

Ao item sobre a realização de Outros trabalhos em 2019.1, 04 (quatro) estudantes marcaram 0 (zero) (57,1%), 01 (um) (14,3%) marcou que realizou 03 (três) (42,9%) e 01 (um) que fez 05 (cinco) (71,4%). Total informado: 08

28 Outros trabalhos:

7 respostas



O total de produção acadêmica informado totaliza 24 produções distribuídas em diversas categorias.

Quesito 29

Algumas produções acadêmicas realizadas em 2019 foram citadas: As Pinturas Rupestres no Morro do Engenho, Dom Basílio, Bahia. A Escravidão na Casa Grande dos Lençóis (1800-1889) Dom Basílio no Século XIX; um Artigo para ebook da Univasf e artigo para coletânea do PPGap, Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no empreendimento Reserva Piatã em Salvador. - Relatório Final de

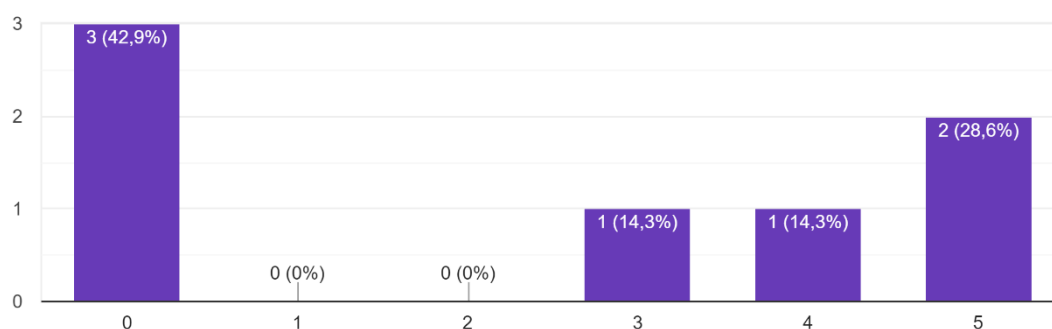
Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no empreendimento Nova Brasília em Salvador, ambos foram analisados e aprovados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

V EXTENSÃO – PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E EVENTOS ACADÊMICOS

Quesito 30 (cancelado, devendo ser repensado)

30 Coordenação de Projeto:

7 respostas

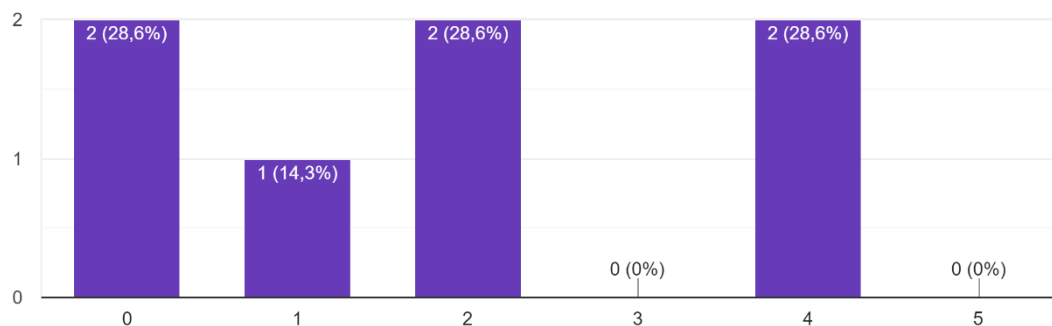


Quesito 31

02 (dois) mestrandos (28,6%) informaram que não organizaram eventos; 01 (um) (14,3%) informou que organizou um evento; 02 (dois) (28,6%) informaram que organizaram dois eventos (28,6%). Total informado: 05

31 Organização de Evento:

7 respostas



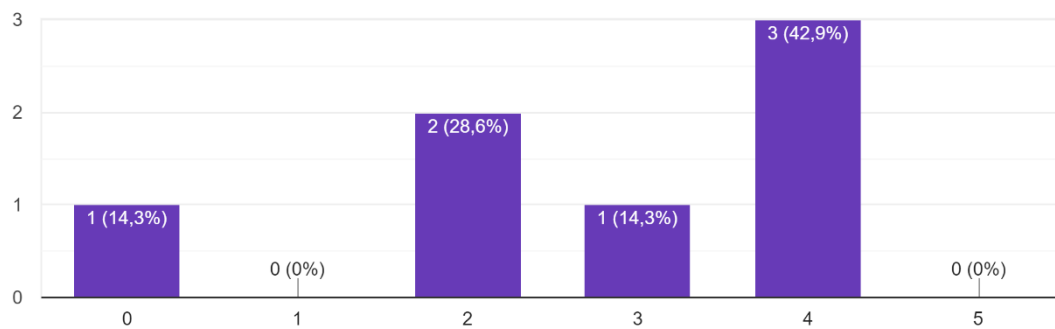
Sobre atividades de Extensão, foram informadas 20 apresentações em eventos

Quesito 32

01 (um) discente (14,3%) informou que não fez apresentações orais; 02 (dois) (28,6%) assinalaram que fizeram duas apresentações orais; 01 (um) (14,3%) que fez três e 03 (três) (42,9%), quatro apresentações. Total informado: 19

32 Apresentação oral:

7 respostas

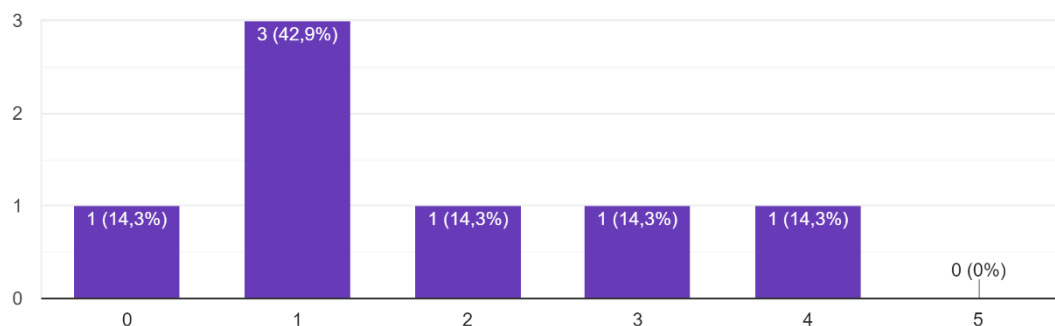


Quesito 33

01 (um) mestrando (14,3%) respondeu não ter participado de Mesa-redonda; 03 (três) (42,9%) disseram ter participado de uma mesa-redonda; 01 (um) respondente (14,3%) disse que participou de duas e 01 (um) (14,3%) que participou de quatro. Total informado: 09

33 Participação em Mesas-redondas:

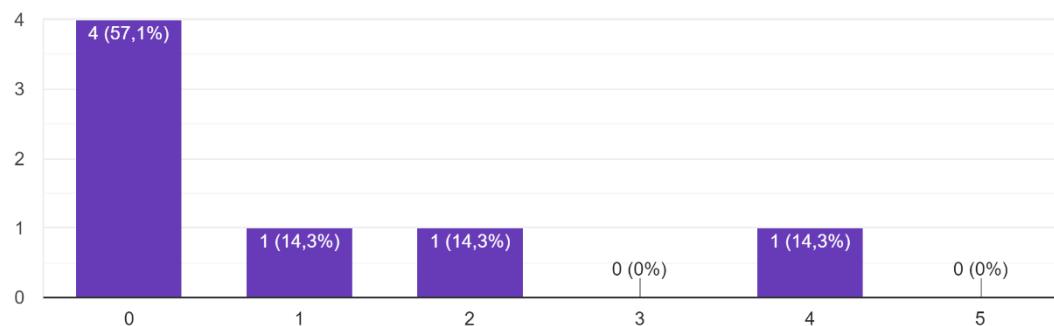
7 respostas



Quesito 34

34 Palestras ministradas:

7 respostas



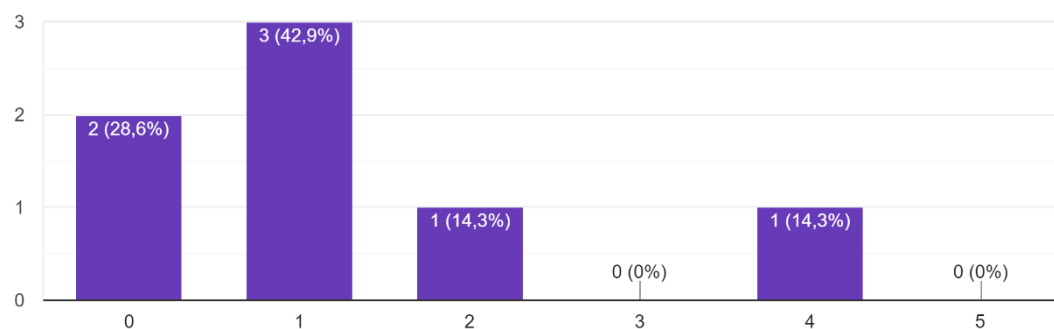
Palestras ministradas, 04 (três) mestrandos informaram não ter proferido palestra no semestre 2019.1, 01 (um) (14,3%) que proferiu uma palestra e 01 (um), duas palestras. Total informado: 03

Quesito 35

No item Minicursos ministrados, 02 (dois) estudantes (28,6%) responderam não ter realizado, 03 (três) (42,9%) informaram que ministraram um minicurso; e 01 (um) (14,3%) que ministrou quatro minicursos. Total informado: 07

35 Minicursos ministrados:

7 respostas

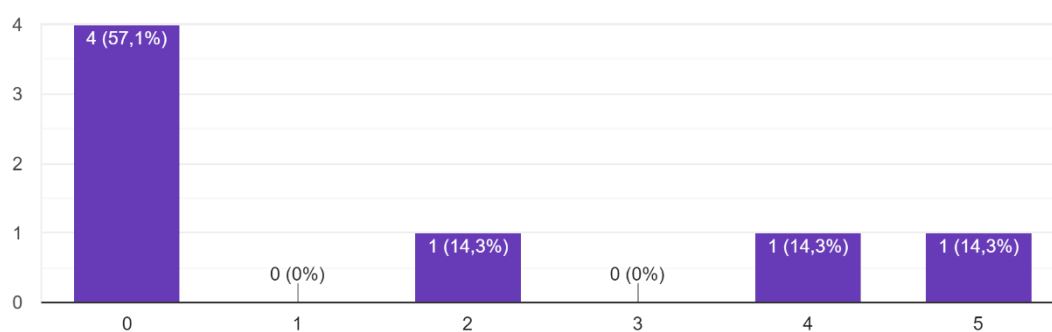


Quesito 36

Sobre outra forma de participação 04 (quatro) (57,1%) assinalaram zero, 01 (um) (14,3%) assinalou dois, 01 (um) (14,3%) marcou quatro e 01 (um) (14,3%), a opção cinco. Total informado: 11

36 Outras formas de participação:

7 respostas

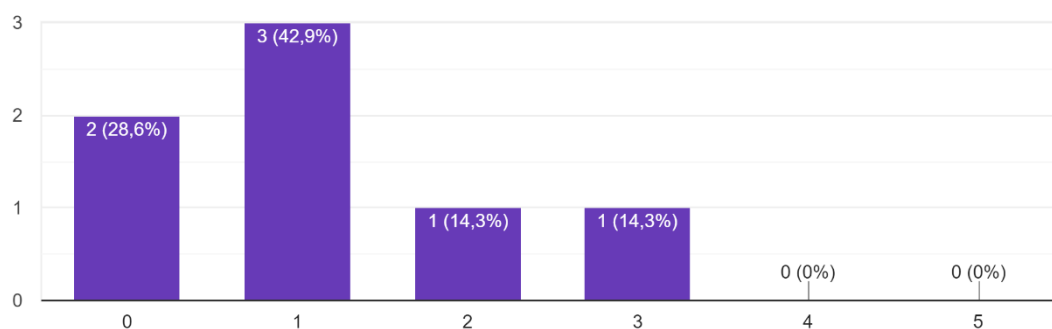


Quesito 37

Quanto à publicação de resumos em anais de evento acadêmico, 02 (dois) mestrandos (28,6%) declararam não ter publicado; 03 (três) (42,9%) disseram ter publicado um resumo em anais de evento acadêmico; 01 (um) (14,3%) que publicou dois, e 01 (um) (14,3%), três. Total de publicação de resumos em anais de evento acadêmico informado: 06 (seis). Total informado: 08

37 Resumos em Anais de evento acadêmico:

7 respostas

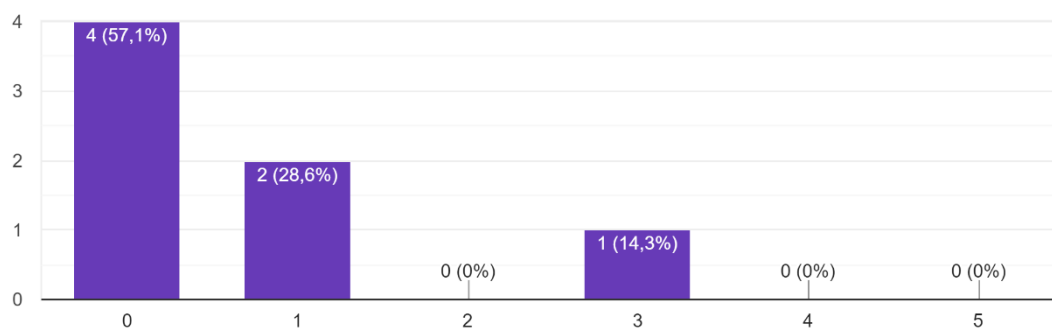


Quesito 38

04 (quatro) mestrandos (57,1%) informaram que não apresentaram trabalhos completos em anais de evento acadêmico em 2019.1; 02 (dois) (28,6%), que apresentaram um; e 01 (um) (14,3%) que apresentou três. Assim, o total de apresentações informadas foi 07 (sete). Total informado: 12

38 Trabalhos Completos em Anais de evento acadêmico:

7 respostas



O total informado de participações em atividades de extensão em diversas modalidades é 71 (setenta e um).

Quesito 39

Foram citadas produções de extensão que tiveram prováveis impactos para a comunidade (acadêmica e/ou em geral): o trabalho “Construção do Arquivo Municipal de Dom Basílio”; o livro “A Escravidão na Casa Grande dos Lençóis”; a participação em Mesa Redonda, promovida pelo Canal da UNEB, acerca do “Projeto Circuitos Arqueológicos na Chapada Diamantina” e a Live sobre “As ameaças destrutivas a Sítios de Arte Rupestre na Bahia”, realizada pelo PPGap/UFRB.

VI CONSIDERAÇÕES

Quesito 40

Foram apontados os seguintes aspectos muito positivos do Mestrado Arqueologia e Patrimônio Cultural – UFRB no semestre 2019.1: comprometimento, organização; a integração entre docentes e discentes; o empenho do corpo docente na

realização das atividades acadêmicas, unindo teoria e prática; as disciplinas teóricas; as aulas de campo, realização do Seminário de Pesquisa entre os discentes, sob a supervisão dos docentes.

Quesito 41

Foi mencionado que, além dos aspectos da infraestrutura, a realização de trabalhos de campo é algo a ser melhorado. Outra colocação é a realização de uma reunião de avaliação semestral da comunidade PPGap.

OBSERVAÇÕES:

Foi sugerido que haja no questionário espaço para comentários sobre os impactos sociais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através da aplicação deste instrumento, pode-se perceber que o *Google Form* atende muito bem às necessidades atuais do Programa, sendo possível partilhar no Drive: Questionário, tabela de respostas e gráficos.

As questões aplicadas podem sofrer poucos ajustes, como não ocorrer a citação das principais produções, mas centrar em seus impactos sociais, acadêmicos e para sociedade em geral.

Outros ajustes serão necessários, como o quesito 30, sobre o número de projetos que participou da coordenação, a ser repensado ou eliminado. Outros ajustes poderão acontecer.

Sugere-se que seja aplicado semestralmente, não havendo distância entre o semestre e a sua aplicação.

Recomenda-se a ampliação da Comissão de Autoavaliação, na medida que a Autoavaliação queira se estender a egressos e ao técnico-administrativo, além de discentes e docentes.

APÊNDICE: MODELO DO QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)
Rua Ana Nery, 25 – Centro, Cachoeira / Bahia / Brasil. CEP 44.300-000
Telefone: +55 75 3425-2729 | ufrb.edu.br/cahl



CAHL
Centro de Artes,
Humanidades e Letras



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL (PPGAP)
Rua Ana Nery, 25 – Centro, Cachoeira / Bahia / Brasil. CEP 44.300-000
Telefone: + 55 75 3425-2242 | ufrb.edu.br/ppgap | E-mail: ppgap.ufrb@gmail.com

UFRB - PPGAP - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE - SEMESTRE 2019.1

Solicitamos a sua participação, respondendo a este Questionário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PPGAP – UFRB), referente ao **Semestre 2019.1**. O objetivo deste instrumento é colher dados para o acompanhamento e melhoria do Programa. Também será mantido anonimato dos dados e sigilo dos participantes.

QUESTIONÁRIO

Área de Concentração no Mestrado no PPGAP () Arqueologia () Patrimônio Cultural

I - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO – NO SEMESTRE 2019.1

1 A infraestrutura institucional física atendeu às necessidades do Programa no Semestre em avaliação? (Salas, auditórios, laboratórios, equipamentos e manutenção das instalações e equipamentos)

() Totalmente () Foi satisfatória e precisa melhorar () Ruim e precisa melhorar
() Não () Não se aplica

2 O que precisa melhorar na infraestrutura?

3 O apoio técnico-administrativo ao Programa foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Ruim

4 O que pode melhorar no apoio técnico-administrativo ?

5 Sobre o acesso à informação no Site do Programa foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Ruim

6 O Sistema empregado para atividades em ambientes virtuais oferecido atendeu às necessidades do Programa?

() Totalmente () Foi satisfatório () Foi ruim e precisa melhorar
() Não () Não se aplica

7 Quanto ao Plano Estratégico do PPGAP, ele atinge a seus objetivos:

() Sim () Não () Plano em construção () Desconheço

8 A cooperação técnica da UFRB, considerando o PPGap e outras universidades, estava:

- ☐ Consolidada ☐ Em processo adiantado ☐ Recente ☐ Não ocorreu
☐ Desconheço

9 Sobre a atuação do(a) coordenador(a) do PPGap, esta foi:

- ☐ Excelente ☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Regular ☐ Ruim

10 Em relação ao impacto social (transformação social pela educação) do Programa, considero:

- ☐ Significativo ☐ Razoável ☐ Restrito ☐ Não houve

II ENSINO – NO SEMESTRE 2019.1

11 Ministrei componente(s) no Semestre em avaliação?

- ☐ Sim ☐ Não

12 Caso sim, responda se atingiu os objetivos previstos no(s) componente(s) que ministrou. Justifique:

13 A minha assiduidade nas aulas de Ensino do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural foi:

- ☐ Excelente ☐ Boa ☐ Precisei repor aulas e cumpri o programa ☐ Ruim e não cumpri o Programa

14 A minha pontualidade nas atividades de Ensino do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural foi:

- ☐ Excelente ☐ Boa ☐ Satisfatória

15 Dificuldades enfrentadas na Docência

III PESQUISA E ORIENTAÇÃO – NO SEMESTRE 2019.1

16 Avalio a aderência da minha formação à linha de pesquisa

- a) Populações, ambientes e culturas
- b) Musealização do patrimônio arqueológico
- c) Patrimônio cultural e identidades
- d) Patrimônio cultural e políticas públicas

17 Desenvolvi pesquisas na UFRB e em outras universidades em outras área e linhas de pesquisa? Quais as temáticas?

18 A relação docente-discente de modo geral atendeu às expectativas em termos de diálogo e cordialidade?

() Sim () Geralmente () Não () Não se aplica

19 Qual o meu grau de satisfação quanto à qualidade das Orientações dadas a seus orientandos?

() Alto () Médio alto () Regular () Pequeno () Nenhum

20 Qual a sua percepção do desempenho de seus orientandos(as)?

IV PRODUÇÃO ACADÊMICA – NO SEMESTRE 2019.1

ASPECTO QUALITATIVO

21 Que aspectos melhoraram na minha produção acadêmica? E quais precisam ainda melhorar?

ASPECTO QUANTITATIVO: Do item 22 ao 26, quantifique a sua produção:

22 Publicação em periódico Qualis A:

23 Publicação em periódico Qualis B:

24 Outros textos publicados (em periódicos, magazines, resenhas, entrevistas, verbetes etc.):

25 Intervenções Técnicas, Científicas e/ou Artísticas:

26 Outros trabalhos:

27 Cito abaixo as duas principais produções de pesquisa e prováveis impactos para a comunidade:

V EXTENSÃO - PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E EVENTOS ACADÊMICOS – NO SEMESTRE 2019.1

Do item 28 a 36, quantifique a sua participação em Eventos Acadêmicos

28 Coordenação de Projeto:

29 Organização de Evento:

30 Apresentações orais:

31 Participação em Mesas-redondas:

32 Palestras ministradas:

33 Minicursos ministrados:

34 Outra:

35 Resumos em Anais de evento acadêmico:

36 Trabalhos Completos em Anais de evento acadêmico:

37 Cite as duas principais produções de extensão e seus impactos para a comunidade:

VI CONSIDERAÇÕES

38 Considero aspectos muito positivos do Mestrado Arqueologia e Patrimônio Cultural – UFRB no Semestre avaliado:

39 Considero que os seguintes necessitam melhorar no Mestrado Arqueologia e Patrimônio Cultural – UFRB no Semestre avaliado:

Observações: